

inflação em Brasil e Estados Unidos com reflexo da guerra no Oriente Médio

Destaques

No Brasil, a semana foi marcada pela divulgação de dados de inflação e atividade, em um contexto de crescente intensificação do cenário político. O primeiro indicador relevante foi o IPCA de abril, que veio em linha com a mediana do mercado, mas com composição qualitativamente menos favorável do que o esperado. Apesar do alívio em administrados, especialmente em gasolina, os serviços subjacentes mostraram maior pressão, com destaque para serviços pessoais, elevando a média dos núcleos. Em alimentação, os produtos in natura seguiram desacelerando, mas em ritmo mais lento do que o projetado, mantendo uma dinâmica ainda pressionada e elevando as preocupações para o restante do ano, especialmente diante dos possíveis efeitos de segunda ordem da alta dos combustíveis. De forma geral, o dado foi qualitativamente pior do que o IPCA-15, embora ainda sem sinais claros de uma reaceleração consistente e disseminada dos componentes subjacentes.

Na atividade, os indicadores também trouxeram sinais mistos. As vendas no varejo cresceram em linha com nossa expectativa, mas acima do esperado pelo mercado, impulsionadas pela resiliência do mercado de trabalho, pelo avanço da massa salarial e pelo maior dinamismo do segmento de combustíveis em meio ao início da guerra. Com isso, o setor consolidou crescimento de 1,2% no primeiro trimestre, reforçando nossa expectativa de alta de mesma magnitude para o PIB no período. Por outro lado, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) mostrou quadro distinto, com queda de 1,2% em março e retração de 0,7% no primeiro trimestre. O setor de serviços, especialmente os prestados às famílias, segue sendo o principal foco de desaceleração da atividade, refletindo a dificuldade de compensar os efeitos do elevado endividamento das famílias. Além disso, alguns segmentos passaram a sentir de forma mais intensa os impactos da guerra, como transportes, que, diferentemente do observado em combustíveis na PMC, apresentou queda de demanda e maior dificuldade de repasse de custos. Dessa forma, os dados continuam apontando um cenário mais incerto, com maiores impactos da guerra no Irã sobre a economia doméstica, reforçando a postura cautelosa do Banco Central.

Outro destaque da semana foi o cenário político: a divulgação de um áudio envolvendo o presidente Flávio Bolsonaro (PL) e o banqueiro Daniel Vercaro adicionou novas preocupações ao ambiente político e interrompeu parte do momento favorável da oposição. À medida que o processo eleitoral se aproxima, os desdobramentos políticos, ainda que muitas vezes caracterizados apenas como ruídos, tendem a ganhar protagonismo crescente na precificação dos ativos domésticos.

Nos Estados Unidos a semana também foi agitada com divulgação de dados de inflação e atividade, além da visita de Donald Trump à China. No que confere aos dados, tanto os preços ao consumidor quanto ao produtor mostram os efeitos do choque de petróleo e combustíveis e o headline mais pressionado. No CPI, o quadro reforça que o impacto do petróleo permanece relevante, mas concentrado em energia e serviços diretamente ligados à mobilidade e habitação, sem sinais claros de contaminação ampla para os demais núcleos. No PPI, por outro lado, o número de abril trouxe impactos mais amplos, mas com repasse limitado ao longo da cadeia produtiva.

Para o Fed, o cenário inflacionário segue exigindo cautela e atenção aos efeitos secundários do choque de energia sobre preços e expectativas. Na atividade, as vendas no varejo mostraram que o consumo segue resiliente, mas em ritmo mais gradual e com composição menos favorável para bens, em linha com um ambiente ainda pressionado por juros elevados e inflação de serviços persistente.

No entanto, o principal destaque segue sendo a geopolítica e os desdobramentos da guerra no Irã. A visita de Donald Trump à China parece ter contribuído para reduzir o tom das declarações do presidente americano em relação ao Irã, possivelmente refletindo uma postura mais cautelosa diante da visita. Embora Trump tenha afirmado que Xi Jinping ofereceu ajuda no processo diplomático, as sinalizações vindas da mídia indicam que Pequim pretende manter sua postura tradicionalmente diplomática, sem perspectivas claras de maior intervenção direta no conflito. Assim, as incertezas seguem elevadas quanto à duração da guerra e aos próximos passos dos Estados Unidos. Ainda assim, houve convergência relevante entre ambos os países ao reforçarem que o Irã não deve desenvolver armamento nuclear e que o fluxo marítimo no Estreito de Ormuz não deve ser restringido. Chamou atenção também a declaração de Trump sugerindo que apenas Estados Unidos ou China poderiam receber o urânio enriquecido transferido pelo Irã, o indicando que Pequim poderia atuar como custodiante em um possível acordo futuro. Embora ainda pareça improvável que o Irã aceite abrir mão desse material, a sinalização pode facilitar marginalmente as negociações no curto prazo.

Calendário Econômico

No **Brasil**, a semana terá como destaque a divulgação do IBC-Br de março, que fecha o primeiro trimestre do ano, que projetamos queda de 0,1% MoM.

No **Cenário Internacional**, destaque para a ata da última reunião do FOMC. Na Zona do Euro, destaque para a inflação ao consumidor de abril.

Data	País	Evento	Referência	Buysidebrazil	Anterior
18/05/26	Segunda-feira				
8:00	Brasil	IGP-10 (MoM)	mai/26		2,94%
8:25	Brasil	Pesquisa Focus	mai/26		-
9:00	Brasil	IBC-Br (MoM)	mar/26	-0,1%	0,60%
9:30	EUA	Índice de atividade do setor de serviços em Nova York	mai/26		-14
11:00	EUA	Confiança do Construtor	mai/26		34
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal	mai/26		-
19/05/26	Terça-feira				
5:00	Brasil	IPC - FIPE	mai/26		-
9:00	Brasil	Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais: Primeiros Resultados	mar/26		-
20:00	EUA	Discurso de A. Paulson (Fed Filadélfia)			
20/05/26	Quarta-feira				
6:00	Z. do Euro	CPI (YoY)	abr/26		3,0%
6:00	Z. do Euro	Núcleo do CPI (YoY)	abr/26		2,2%
11:30	EUA	Estoques de petróleo bruto	mai/26		-
14:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	mai/26		-
15:00	EUA	Ata do FOMC	abr/26		-
21/05/26	Quinta-feira				
4:30	Alemanha	PMI Composto	mai/26		48,4
5:00	Z. do Euro	PMI Composto	mai/26		48,8
9:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego	mai/26		-
9:30	EUA	Sondagem Industrial - Filadélfia	mai/26		26,7
10:45	EUA	PMI Composto	mai/26		51,7
11:00	Z. do Euro	Confiança do Consumidor	mai/26		-20,6
12:00	EUA	Sondagem Industrial - Kansas City	mai/26		10
22/05/26	Sexta-feira				
3:00	Alemanha	PIB (QoQ)	mar/26		0,30%
5:00	Alemanha	Clima de Negócios	mai/26		84,4
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	mai/26		48,2
11:00	EUA	Expectativas de inflação para um ano	mai/26		4,50%
11:00	EUA	Expectativas de inflação entre 5 e 10 anos	mai/26		3,40%
12:00	EUA	Índice de atividade do setor de serviços em Kansas	mai/26		3

Projeções

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PIB - Brasil (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	2,9	3,4	2,3	1,8
Taxa de Desemprego (média, %)	12,0	13,8	13,2	9,3	8,0	6,6	5,6	5,5
IPCA (%)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,3	4,7
Taxa Selic (final de período, %)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	13,00
Taxa de Câmbio (final de período, R\$/US\$)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,50	5,15
Transações Correntes (US\$ bil)	-68,0	-28,2	-46,4	-53,6	-28,6	-66,2	-68,8	-52,9
Transações Correntes (% PIB)	-3,6	-1,7	-2,9	-2,8	-1,4	-3,0	-3,0	-2,3
Balança Comercial - BCB (US\$ bil)	26,5	32,4	36,4	44,2	80,5	66,2	60,0	78,0
Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bil)	69,2	37,8	46,4	87,2	62,0	71,1	77,7	75,0
Investimento Direto Estrangeiro (% PIB)	3,7	2,6	2,8	4,5	2,8	3,2	3,4	3,3
Resultado Primário do Governo Central (% PIB)	-1,3	-9,8	-0,4	0,5	-2,3	-0,4	-0,4	-0,2
Dívida Pública Bruta (% PIB)	74,4	86,9	77,3	71,7	74,3	76,1	78,7	83,7
PIB - Estados Unidos (%)	2,5	-2,2	6,1	2,5	2,9	2,8	2,2	2,4
PCE - Estados Unidos (%)	1,4	1,1	4,1	6,6	3,8	2,5	2,9	2,9
Fed Funds (final do período, %)	1,75	0,25	0,3	4,0	5,5	4,5	3,75	3,75

Our team

Andrea Bastos Damico
Chief Economist and CEO
andrea@buysidebrazil.com

Rafaela de Sousa
Economist
rafaela@buysidebrazil.com

Marcelo Alonso
Economist
marcelo@buysidebrazil.com

Mirella Hirakawa
Research Coordinator and
Partner
mirella@buysidebrazil.com

Rita Milani
Economist
rita@buysidebrazil.com

Henrique Miareli
Economist
henrique@buysidebrazil.com

